

# SONDAGEM INDUSTRIAL




Federação das Indústrias do Estado do Tocantins  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XV Nº 67 | Outubro/Dezembro de 2023

## Produção industrial registra queda, mas expectativas de investimento apontam aumento



O setor industrial no Tocantins encerrou o ano de 2023 enfrentando uma redução tanto na produção quanto no número de empregados. Em dezembro, o indicador de Evolução da Produção atingiu 41 pontos e o do Número de Empregados ficou em 47 pontos. Os dois índices, abaixo da marca dos 50 pontos, confirmam o desaquecimento do setor no período analisado.

Frente a esse contexto, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) experimentou uma redução de 65% para 61% entre setembro e dezembro, destacando a queda na capacidade produtiva do setor industrial no estado. Tanto o nível de estoque de produtos finais quanto o efetivo planejado caíram e ficaram abaixo das projeções estabelecidas pelas indústrias para o mês de dezembro, situação confirmada por seus respectivos indicadores, que seguiram abaixo da marca dos 50 pontos, como será detalhado mais adiante.

No 4º trimestre, os principais obstáculos para o desenvolvimento da indústria incluíram a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado, a Competição Desleal, a Elevada Carga

Tributária e a Demanda Interna Insuficiente.

O indicador de Acesso ao Crédito registrou 41 pontos, sugerindo que o setor enfrentou desafios na obtenção de crédito ao longo do trimestre em análise. O desempenho financeiro ficou abaixo do desejado para os empresários do segmento, que demonstraram insatisfação tanto com a margem de lucro operacional quanto com a situação financeira.

Os indicadores de expectativas de demanda, compra de matéria-prima e número de empregados tiveram queda pelo segundo período consecutivo. Apesar disso, seguem acima da linha divisória dos 50 pontos, o que revela otimismo com relação aos próximos seis meses mesmo que de forma menos disseminada que nos últimos meses. Por outro lado, o indicador de expectativa para a quantidade exportada sinalizou perspectiva de crescimento.

Mesmo com o baixo desempenho do setor, os empresários aumentaram a propensão a investir. O indicador de intenção de investimento passou de 51 para 56 pontos, de outubro de 2023 para janeiro de 2024.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2023

### Produção e emprego apresentam declínio

O indicador de Evolução da Produção, que em setembro registrou 45 pontos, recuou para 41 pontos em dezembro. Já em relação com o mesmo período do ano de 2022, nota-se uma queda de 2 pontos.

Contudo, o índice se situou apenas 1 ponto abaixo da média histórica para os meses de dezembro (42 pontos).

Já o indicador de Evolução do Número de Empregados seguiu estável em comparação ao mês de setembro ao atingir

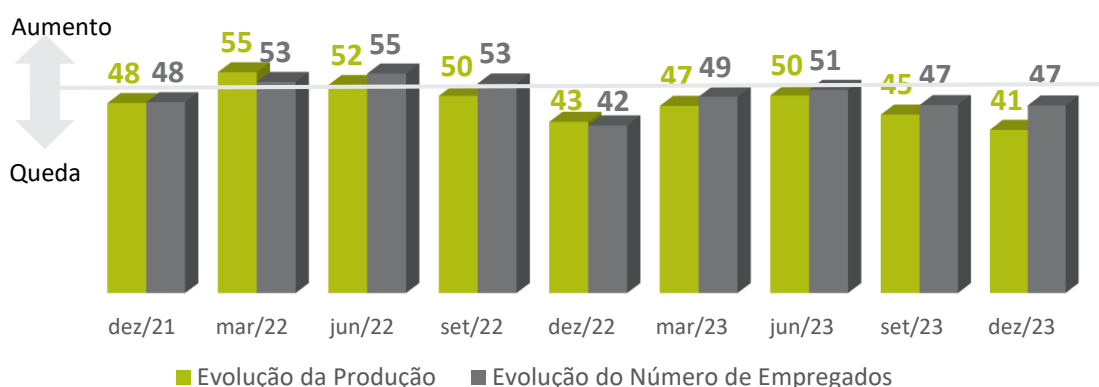
47 pontos, e teve um aumento de 5 pontos em relação ao resultado apurado em dezembro de 2022.

Todavia, os dois índices permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que significa queda na produção e número de empregados no mês em referência.

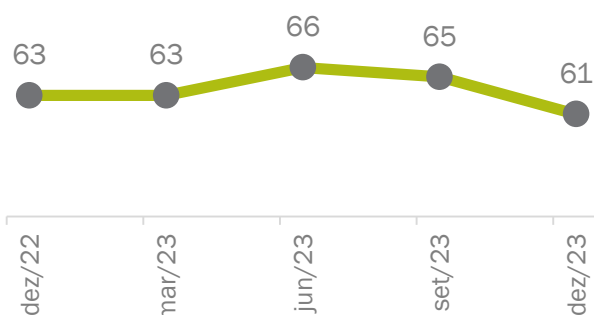
Neste mesmo período, no cenário nacional o nível de produção e emprego também apresentaram declínio.

### Evolução da Produção e Número de Empregados em Dezembro/2023

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Utilização Média da Capacidade Instalada Percentual (%)



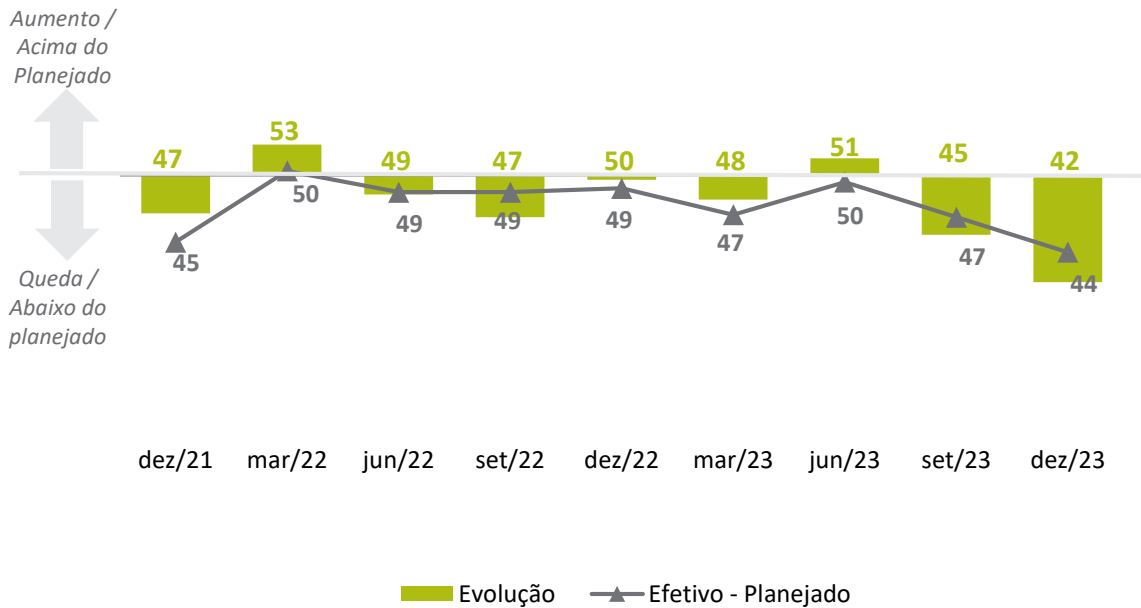
### Utilização da Capacidade reduz em dezembro

Com o desaquecimento do setor, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) reduziu 4 pontos, ao passar de 65% para 61% de setembro para dezembro. Em comparação com dezembro de 2022 o índice recuou 2 pontos.

Adicionalmente, a UCI ficou abaixo do esperado para o período, visto que a média histórica para os meses de dezembro é de 65%.

## Estoques em queda e abaixo do planejado

### Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Evolução de Estoques reduziu de 45 pontos em setembro para 42 pontos em dezembro, evidenciando uma queda de 8 pontos em relação ao mesmo período de 2022.

O indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado atingiu 44 pontos reduzindo 3 pontos entre setembro e dezembro. Com isso, ficou 5 pontos abaixo do índice registrado em dezembro de 2022.

Os dois resultados, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicam redução nos estoques de produtos finais e queda quanto ao nível planejado pelas empresas do setor para o mês de dezembro.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2023

*Situação financeira continua abaixo do desejado*

O índice que mede a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional recuou 3 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2023. Ao atingir 39 pontos, o indicador também teve queda em relação ao 4º trimestre de 2022 (6 pontos).

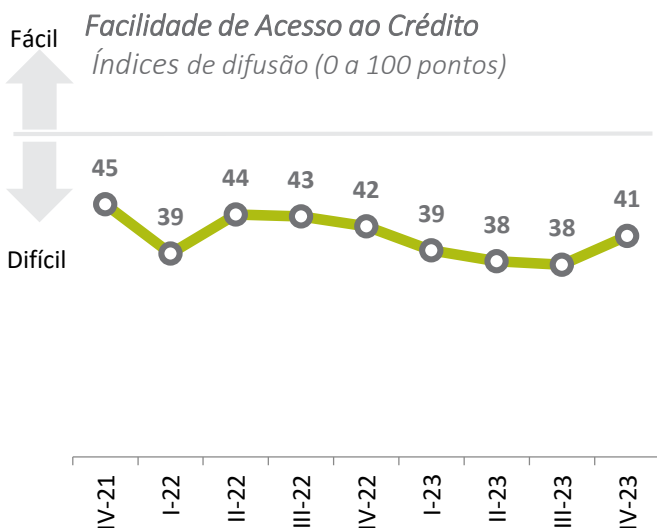
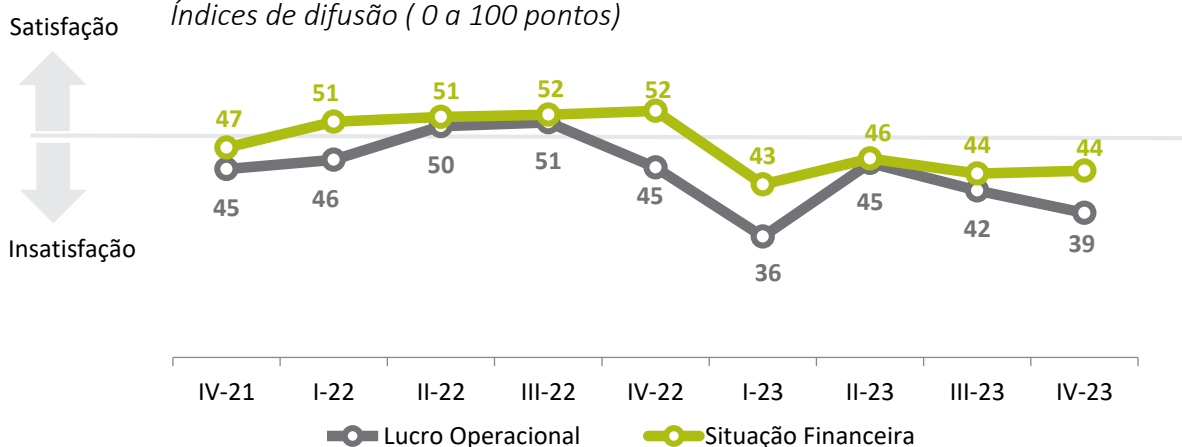
Já o indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira seguiu estável em relação ao 3º trimestre (44 pontos). Todavia, apresentou decréscimo de 8 pontos em comparação com o resultado

do 4º trimestre de 2022.

Ao situarem abaixo da linha divisória dos 50 pontos os dois indicadores revelam a permanência da insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e situação financeira.

No resultado nacional, os empresários seguem satisfeitos com a situação financeira de seus negócios, embora insatisfeitos com a margem de lucro operacional.

**Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira**  
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de Acesso ao Crédito, que alcançou 38 pontos no 3º trimestre, aumentou para 41 pontos no 4º trimestre. Esse resultado aponta uma melhora na percepção dos empresários em relação a esse obstáculo quando comparado com os últimos trimestres.

Contudo, o indicador continua abaixo da marca dos 50 pontos, evidenciando que o setor enfrentou desafios na obtenção de crédito no trimestre em análise, embora de maneira menos disseminada que nos trimestres anteriores.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 4º TRIMESTRE - 2023

*Falta ou alto custo de trabalhador qualificado é o principal entrave*

### Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



No 4º trimestre de 2023, dos itens elencados como principais problemas ao desenvolvimento do setor industrial no Tocantins, ocupou o 1º lugar a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado, representando 37,68% dos entrevistados. No trimestre anterior esse entrave ficou em 2º lugar (30,43%). No relatório nacional, a Elevada Carga Tributária foi o gargalo mais mencionado (35,6%).

Na sequência, os empresários tocantinenses citaram a Competição Desleal, que passou do 3º lugar (27,54%) no trimestre anterior para o 2º lugar no 4º trimestre com 31,88%.

Empatados na 3ª colocação ficaram os gargalos Elevada Carga Tributária e Demanda Interna Insuficiente com 26,09% das assinalações cada. O primeiro, no trimestre passado ocupou o 1º lugar (33,33%) e o segundo ficou em 6º lugar (15,94%). Assim, quando comparado com o trimestre anterior, a demanda interna insuficiente merece uma atenção especial, visto que foi mencionada por quase o dobro dos empresários entrevistados. A Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima, que se destacou durante o período da pandemia, vem perdendo força e apesar de seguir em 4º lugar caiu de 23,19% para 20,29% das marcações.



## EXPECTATIVAS: JANEIRO DE 2024

Os três indicadores de expectativas representados no gráfico abaixo diminuíram em comparação com o mês de outubro do ano passado. Todavia, seguem acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica otimismo para os próximos seis meses mesmo que de forma menos disseminada que no período anterior. Os indicadores de Expectativas do Número de Empregados e de Demanda registraram 52 pontos cada e ficaram 1

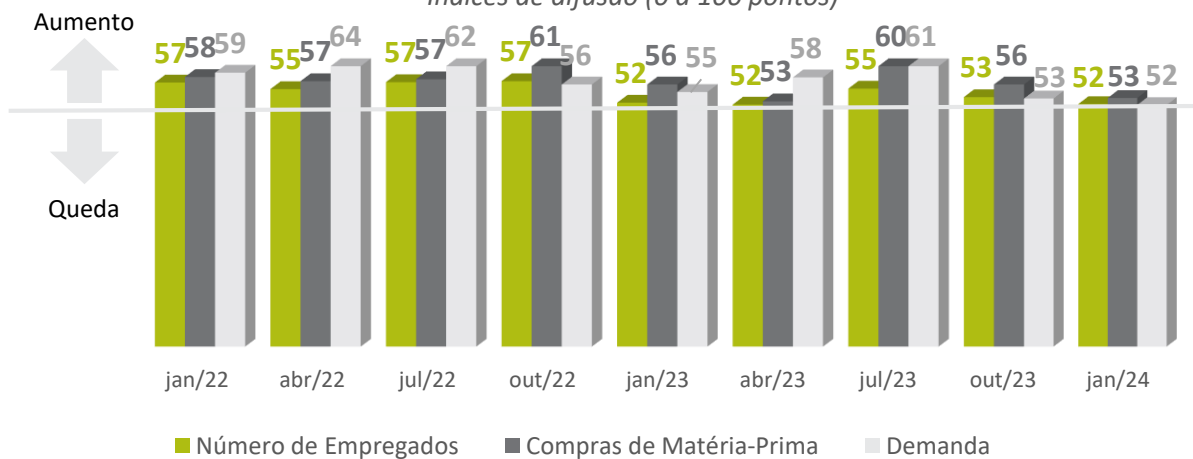
ponto abaixo do resultado alcançado em outubro.

O indicador de Expectativa da Compra de Matéria-Prima passou de 56 para 53 pontos de outubro de 2023 para janeiro de 2024.

As expectativas também seguem otimistas no cenário nacional confirmados pelos indicadores que situaram acima dos 50 pontos.

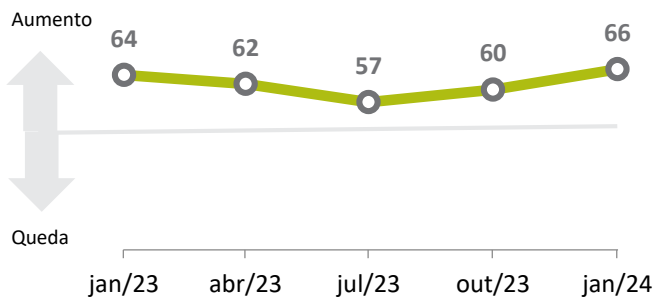
### Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



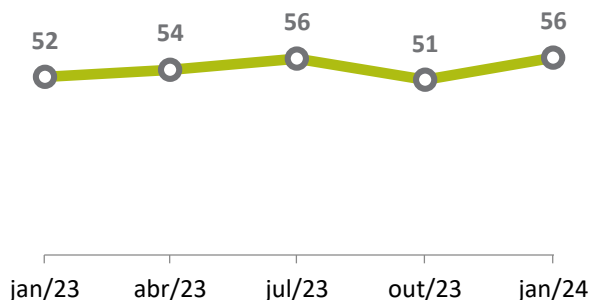
### Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



No que se refere ao indicador de Expectativa de Quantidade Exportada, nota-se um aumento de 6 pontos de outubro para janeiro e de 2 pontos em comparação com o mesmo período do ano anterior. Ao registrar 66 pontos, acima da linha divisória dos 50 pontos, revela perspectiva de aumento da demanda no mercado externo.

O indicador de Intenção de Investimento, que em outubro ficou em 51 pontos, em janeiro alcançou 56 pontos. O resultado apresenta uma melhora também em relação ao mês de janeiro do ano passado registrando um aumento de 4 pontos. Assim, a propensão a investir se mostra mais disseminada que em outubro de 2023.

## RESULTADOS

### Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	JUN 2023	SET 2023	DEZ 2023	JUN 2023	SET 2023	DEZ 2023	JUN 2023	SET 2023	DEZ 2023	JUN 2023	SET 2023	DEZ 2023	JUN 2023	SET 2023	DEZ 2023	JUN 2023	SET 2023	DEZ 2023
Indústria Geral	49,6	44,8	41,0	51,0	47,2	47,1	66,0	65,0	61,0	43,1	40,3	36,6	51,4	45,3	41,5	49,5	46,7	43,9
Por Porte																		
Pequena	53,9	48,6	42,8	50,0	50,0	42,8	68,0	68,0	65,0	47,5	46,7	38,5	50,0	47,4	40,3	48,7	45,0	40,5
Média/Grande	46,7	42,2	39,7	51,7	45,3	50,0	65,0	63,0	59,0	40,0	35,9	35,3	52,3	43,8	42,3	50,0	47,9	46,2

### Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2023	III 2023	IV 2023	II 2023	III 2023	IV 2023	II 2023	III 2023	IV 2023	II 2023	III 2023	IV 2023
Indústria Geral	45,4	41,8	38,9	48,7	59,8	57,4	46,0	44,0	44,4	38,0	37,6	41,0
Por Porte												
Pequena	48,5	45,7	44,2	51,5	58,2	59,6	47,5	46,6	47,1	44,8	40,7	37,9
Média/Grande	43,3	39,1	35,3	46,7	60,9	55,9	45,0	42,2	42,6	33,3	35,4	43,2

### Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	III 2023	IV 2023	POSIÇÃO	III 2023	IV 2023	POSIÇÃO	III 2023	IV 2023	POSIÇÃO
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	30,43	37,68	1	35,85	38,46	1	12,50	35,29	1
Competição desleal	27,54	31,88	2	28,30	34,62	2	25,00	23,53	3
Demanda interna insuficiente	15,94	26,09	3	13,21	25,00	3	25,00	29,41	2
Elevada carga tributária	33,33	26,09	3	30,19	25,00	3	43,75	29,41	2
Falta ou alto custo da matéria-prima	23,19	20,29	4	24,53	17,31	5	18,75	29,41	2
Taxa de juros elevada	23,19	18,84	5	20,75	19,23	4	31,25	17,65	4
Inadimplência dos clientes	13,04	15,94	6	13,21	17,31	5	12,50	11,76	5
Falta ou alto custo de energia	20,29	14,49	7	16,98	15,38	6	31,25	11,76	5
Burocracia excessiva	14,49	14,49	7	16,98	15,38	6	6,25	11,76	5
Falta de capital de giro	11,59	13,04	8	13,21	13,46	7	6,25	11,76	5
Dificuldades na logística de transporte	1,45	11,59	9	1,89	11,54	8	0,00	11,76	5
Nenhum	7,25	8,70	10	7,55	7,69	9	6,25	11,76	5
Competição com importados	5,80	7,25	11	5,66	3,85	11	6,25	17,65	4
Falta de financiamento de longo prazo	4,35	7,25	11	3,77	7,69	9	6,25	5,88	6
Insegurança jurídica	8,70	7,25	11	7,55	7,69	9	12,50	5,88	6
Demanda externa insuficiente	8,70	5,80	12	7,55	5,77	10	12,50	5,88	6
Outros	5,80	2,90	13	5,66	3,85	11	6,25	0,00	-
Taxa de câmbio	5,80	0,00	-	3,77	0,00	-	12,50	0,00	-

## Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2023	OUT 2023	JAN 2024	JUL 2023	OUT 2023	JAN 2024	JUL 2023	OUT 2023	JAN 2024	JUL 2023	OUT 2023	JAN 2024	JUL 2023	OUT 2023	JAN 2024
Indústria Geral	60,9	53,1	51,7	56,6	60,1	65,9	60,3	56,1	53,2	55,2	53,4	51,9	55,8	51,4	56,0
Por Porte															
Pequena	59,8	57,7	56,3	54,2	53,1	60,0	58,3	55,8	51,4	55,4	53,8	52,4	54,4	55,8	47,6
Média/Grande	61,7	50,0	48,5	58,3	65,0	70,0	61,7	56,3	54,4	55,0	53,1	51,5	56,7	48,4	61,8

### Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>100%</b>	<b>52</b>	<b>100%</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>
Extração de minerais não metálicos	4	5,8%	3	5,8%	1	5,9%
Produtos alimentícios	23	33,3%	14	26,9%	9	52,9%
Produtos têxteis	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Vestuário	8	11,6%	7	13,5%	1	5,9%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	3	4,3%	2	3,8%	1	5,9%
Produtos de borracha	1	1,4%	0	0,0%	1	5,9%
Produtos de material plástico	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	19	27,5%	15	28,8%	4	23,5%
Metalurgia	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos diversos	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,3%	3	5,8%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	2,9%	2	3,8%	0	0,0%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%